



Emanuela Carla dos Santos  
(Organizadora)

# Odontologia: Serviços Disponíveis e Acesso

**Emanuela Carla dos Santos**

(Organizadora)

# Odontologia: Serviços Disponíveis e Acesso

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Karine de Lima  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
O26	Odontologia [recurso eletrônico] : serviços disponíveis e acesso / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-468-9 DOI 10.22533/at.ed.689191007  1. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos.  CDD 617.6
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Observar a evolução nos serviços prestados pela Odontologia é algo muito interessante e até mesmo admirável. Historicamente, sabemos que essa área era conduzida por um sistema rústico, onde ‘cirurgiões-barbeiros’ realizavam os procedimentos inerentes ao que era considerado saúde bucal na época. Com o passar dos anos, esse sistema foi lapidado e agora disponibilizamos de tecnologia e técnicas muito precisas, que são aprimoradas cada vez mais.

A odontologia hoje está serviço da sociedade, não só na área da saúde bucal propriamente dita, mas também atuando de forma incisiva em diversos campos, buscando contribuir para melhoria da saúde em geral e qualidade de vida da população.

Diante disto podemos perceber que a Odontologia tem expandido suas fronteiras, aumentando os serviços disponíveis, o que favorece o acesso da comunidade à esta ciência.

Esta obra demonstra a evolução, citada anteriormente, trazendo artigos científicos sobre o desenvolvimento e melhoria de técnicas, áreas revolucionárias dentro da ciência odontológica, como atuação do Cirurgião-dentista na Oncologia e ambiente hospitalar, estética, plataformas digitais, saúde coletiva vista por uma nova perspectiva e relatos de casos.

Desejo a você, leitor, que estas páginas contribuam com seu crescimento profissional e possibilite percepção de novas perspectivas.

Ótima leitura!

Emanuela Carla dos Santos

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
OS SISTEMAS ADESIVOS ATUAIS IMPEDEM A MICROINFILTRAÇÃO MARGINAL?	
Ricardo Maio Gagliardi Sílvia Lustosa de Castro Jéssica Souza Cerqueira Senda Charone José Ricardo Mariano Arlindo Abreu de Castro Filho Fabiano Maluf Ana Cristina Barreto Bezerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6891910071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
O USO DA MICROABRASÃO DE ESMALTE PARA REMOÇÃO DE MANCHAS BRANCAS SUGESTIVAS DE FLUOROSE DENTÁRIA, RELATO DE CASO CLÍNICO	
Winícius Arildo Ferreira Araújo Camila Ferreira Silva Jessica Coraiola Nevoa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6891910072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>17</b>
BICHECTOMIA E A INTERMINÁVEL BUSCA HUMANA PELA BELEZA	
Sheinaz Farias Hassam Bruno de Melo Machado Wandson Lira Alustau Lara Virgínia de Almeida Alencar Cássia Luana Silva Queiroz Mariana Souza Guimarães Martins Santos Juliana Andrade Cardoso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6891910073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>25</b>
RESTABELECIMENTO MORFOFUNCIONAL DE DENTES ANTERIORES PELA MATRIZ BRB: CASO CLÍNICO	
Rangel Bastos de Holanda Teixeira José Robert de Souza Marília Camila Tenório Baltar Maia Sarah Lerner Hora Laís Lemos Cabral	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6891910074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>27</b>
MICROBIOTA ENDODÔNTICA ASSOCIADA ÀS LESÕES REFRAATÁRIAS	
Wanessa Fernandes Matias Regis Anísio Silvestre Pinheiro Santos-Filho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6891910075</b>	



<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>38</b>
TERAPIA ENDODÔNTICA ATRAVÉS DE REINTERVENÇÃO PARA REMOÇÃO DE ABSCESSO PERIAPICAL CRÔNICO - RELATO DE CASO CLÍNICO	
Rangel Bastos de Holanda Teixeira	
Davisson Oliveira Gomes	
Gabriela de Araujo Vieira	
Joedy Maria Costa Santa Rosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6891910076</b>	
<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>39</b>
TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	
Bruna Paloma de Oliveira	
Rafaela Souto Aldeman de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6891910077</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>50</b>
MANUTENÇÃO DO REBORDO ALVEOLAR COM ENXERTO ÓSSEO PÓS EXODONTIA: UM RELATO DE CASO	
Robson Gonçalves de Mendonça	
Gustavo Silva de Mendonça	
Rafael Silva de Mendonça	
Adriana Mendonça da Silva	
Lorena Araújo Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6891910078</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>57</b>
REESTABELECIMENTO ESTÉTICO-FUNCIONAL DE SEQUELA DE FRATURA ZIGOMÁTICA E SEIO FRONTAL	
Aécio Abner Campos Pinto Júnior	
Felipe Eduardo Baires Campos	
Luiz Felipe Lehman	
João Vitor Lemos Pinheiro	
Rafael Zetehaku Araújo	
Wagner Henriques de Castro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6891910079</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>65</b>
FIBROMA OSSIFICANTE BILATERAL EM MANDÍBULA: UM RELATO DE CASO RARO	
Isabela Barroso Silva	
Daniel Cavalléro Colares Uchôa	
Sarah Nascimento Menezes	
Lucas Lacerda de Souza	
Mário Augusto Ramos Júnior	
Cássio Dourado Kovacs Machado Costa	
Célio Armando Couto da Cunha Júnior	
Andrea Maia Correa Joaquim	
Flávia Sirotheau Corrêa Pontes	
Hélder Antônio Rebelo Pontes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.68919100710</b>	

**CAPÍTULO 11 ..... 71**

ANGINA DE LUDWING: REALATO DE CASO CLÍNICO

Beatriz Soares Ribeiro Vilaça  
Elvira Maria da Silva Carneiro  
Gabriella Barros Rocha Barreto  
Lúcio Costa Safira Andrade  
Maria Emmanoelle Mascarenhas Pinto

**DOI 10.22533/at.ed.68919100711**

**CAPÍTULO 12 ..... 74**

CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE LÍNGUA: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Fabiano de Sant'Ana dos Santos  
Geovana Breciani Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.68919100712**

**CAPÍTULO 13 ..... 82**

A IMPORTÂNCIA DA BIÓPSIA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE BOCA. RELATO DE CASO CLÍNICO

Fabiano de Sant'Ana dos Santos  
Amanda Toledo Muzetti  
Bruna de Almeida Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.68919100713**

**CAPÍTULO 14 ..... 88**

ARTRITE REUMATOIDE ASSOCIADA À DOENÇA PERIODONTAL E DESMINERALIZAÇÃO ÓSSEA

Larissa Knysak Ranthum  
Vitoldo Antonio Kozlowski Junior

**DOI 10.22533/at.ed.68919100714**

**CAPÍTULO 15 ..... 105**

PERCEPÇÃO DA CONDIÇÃO BUCAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UMA UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE EM FEIRA DE SANTANA- BA

Edla Carvalho Lima Porto  
Julita Maria Freitas Coelho  
Bruna Matos Santos  
Caroline Santos Silva  
Samilly Silva Miranda  
Maurício Mitsuo Monção  
Sarah dos Santos Conceição  
Élayne Mariola Mota Santos  
Guthierre Almeida Portugal  
Sarah Souza Barros  
Luciana Carvalho Bernardes Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.68919100715**



**CAPÍTULO 16 ..... 116**

A OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA E SUAS APLICAÇÕES NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Oliveira Ramos Silva  
Lucas Da Silva Barreto  
David Júnio De Oliveira Pôppe  
Marcelo Oldack Silva Dos Santos  
Rafael Drummond Rodrigues  
Paloma Heine Quintas,  
Carlos Vinícius Ayres Moreira  
Rafael Moreira Daltro  
Edval Reginaldo Tenório Júnior  
Joaquim De Almeida Dultra

**DOI 10.22533/at.ed.68919100716**

**CAPÍTULO 17 ..... 123**

CISTOS INFLAMATORIOS EM PACIENTES INFANTIS: METODO DE APROVEITAMENTO DE DENTES ENVOLVIDOS

Thalles Moreira Suassuna  
Fábio Correia Sampaio  
José Wilson Noletto Ramos Júnior  
Ávilla Pessoa Aguiar  
Nathalie Murielly Rolim de Abreu  
Tácio Candeia Lyra

**DOI 10.22533/at.ed.68919100717**

**CAPÍTULO 18 ..... 130**

TREATMENT OF INCOMPLETE RHIZOGENESIS THROUGH PULP REVASCULARIZATION TECHNIQUE. A CASE REPORT

Evelynn Crhistyann Medeiros Duarte  
Laísa Thaíse De Oliveira Batista  
Augusto César Fernandes De Lima  
Camila Ataíde Rebouças  
Ana Lúcia Moreira  
Aurino Fernandes De Brito Júnior  
Máclilio Dias Chaves De Oliveira  
Fábio Roberto Dametto

**DOI 10.22533/at.ed.68919100718**

**CAPÍTULO 19 ..... 139**

PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS EM RELAÇÃO À ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTANO SERVIÇO HOSPITALAR

Caique Mariano Pedroso  
Karol Keplin  
Maria Cecília Carneiro Weinert  
Amanda Teixeira Darold  
Ana Paula Xavier Ravelli  
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

**DOI 10.22533/at.ed.68919100719**

**CAPÍTULO 20 ..... 148**

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA POLICLINICA E CEO DO GEORGE AMÉRICO – PET SAÚDE/  
GRADUASUS – ODONTOLOGIA

Lydia de Brito Santos  
Claudia Cerqueira Graça Carneiro  
Dayliz Quinto Pereira  
Ivana Conceição Oliveira da Silva  
Juliana Albuquerque Reis Barreto  
Laerte Oliveira Barreto Neto  
Veruschka Hana Sakaki Souza Monteiro  
Amanda Silva Gama  
Leticia Santos Souza  
Pedro Gabriel Dantas Guedes  
Polyana Pedreira Pimenta

**DOI 10.22533/at.ed.68919100720**

**CAPÍTULO 21 ..... 156**

HÁ EQUIDADE NA DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA?

Amanda Luiza Marconcini  
Roberta Lamoglia  
Carolina Matteussi Lino  
Cristina Berger Fadel  
Manoelito Ferreira Silva Junior

**DOI 10.22533/at.ed.68919100721**

**CAPÍTULO 22 ..... 165**

USO DO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO NO SERVIÇO PÚBLICO SOB A ÓTICA DE  
COORDENADORES DE SAÚDE BUCAL

Cosmo Helder Ferreira da Silva  
Angélica Carmem Santiago de Sousa  
Gabriela Soares Santana  
Eduardo da Cunha Queiroz  
Zila Daniere Dutra dos Santos  
Roque Soares Martins Neto  
Andressa Aires Alencar  
Adricia Kelly Marques Bento  
Sofia Vasconcelos Carneiro  
Luiz Filipe Barbosa Martins

**DOI 10.22533/at.ed.68919100722**

**CAPÍTULO 23 ..... 178**

AValiação ESPECTROFOTOMÉTRICA DA ESTABILIDADE DE COR DE 4 MARCAS COMERCIAIS  
DE DENTES ARTIFICIAIS

Melissa Okihiro  
Nerildo Luiz Ulbrich  
Emanuela Carla dos Santos  
Marcos André Kalabaide Vaz  
Rui Fernando Mazur  
Ana Paula Gebert de Oliveira Franco

**DOI 10.22533/at.ed.68919100723**

**CAPÍTULO 24 ..... 186**

ESCANEAMENTO INTRAORAL EM PRÓTESE MÚLTIPLA E UNITÁRIA SOBRE IMPLANTES: PRECISÃO, TEMPO DE TRABALHO, CONFORTO E CUSTO

Joselúcia da Nóbrega Dias  
Karen Oliveira Peixoto  
Kêiverton Rones Gurgel Paiva  
Larissa Mendonça de Miranda  
Raissa Pinheiro de Paiva  
Taciana Emília Leite Vila-Nova  
Adriana da Fonte Porto Carreiro  
Erika Oliveira de Almeida  
Gustavo Augusto Seabra Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.68919100724**

**CAPÍTULO 25 ..... 199**

OVERLAY: ALTERNATIVA PROVISÓRIA PARA A REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO DIMINUÍDA

Eloísa Cesário Fernandes  
Mikaele Garcia de Medeiros  
Mauro Bezerra do Nascimento Júnior  
Glécio Clemente de Araújo Filho  
Eduardo José Guerra Seabra  
Juliana Carvalho Sá

**DOI 10.22533/at.ed.68919100725**

**CAPÍTULO 26 ..... 207**

ESTUDO COMPARATIVO DO EXTRATO GLICÓLICO DE ROMÃ (*PUNICA GRANATUM L.*) À 10% INCORPORADO EM ENXAGUATÓRIO BUCAL FRENTE AO CLOREXIDINE 0,12%

Guilherme Brambilla  
Léa Maria Franceschi Dallanora  
Marta Diogo Garrastazu  
Soraia Almeida Watanabe Imanishi  
Bruna Eliza De Dea  
Fabio José Dallanora

**DOI 10.22533/at.ed.68919100726**

**CAPÍTULO 27 ..... 217**

*SORRISO TEEN*: APLICATIVO *MOBILE* E UTILIZAÇÃO DE REDE SOCIAL COMO ESTRATÉGIA DE ORIENTAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA JOVENS E ADOLESCENTES

Patricia Lopes Milanesi Camargo Penteado  
Melissa Thiemi Kato

**DOI 10.22533/at.ed.68919100727**

**CAPÍTULO 28 ..... 232**

ESTILO DE VIDA, AUTOCUIDADO BUCAL E CONDIÇÃO METABÓLICA DE ADULTOS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO AO DIABÉTICO E HIPERTENSO DE UMA REGIÃO URBANA

Edla Carvalho Lima Porto  
Julita Maria Freitas Coelho  
Bruna Matos Santos  
Caroline Santos Silva  
Samilly Silva Miranda  
Maurício Mitsuo Monção  
Sarah dos Santos Conceição  
Élayne Mariola Mota Santos  
Guthierre Almeida Portugal  
Sarah Souza Barros  
Luciana Carvalho Bernardes Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.68919100728**

**CAPÍTULO 29 ..... 244**

O PAPEL DA AUDITORIA NAS NEGOCIAÇÕES E COMPRAS DE ÓRTESE, PRÓTESE E MATERIAL ESPECIAL NAS OPERADORAS DE SAÚDE

Rafaela Souto Aldeman de Oliveira  
Bruna Paloma de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.68919100729**

**CAPÍTULO 30 ..... 254**

AVALIAÇÃO EM MEV DO INTERCAMBIAMENTO DE UCLAS EM DIFERENTES IMPLANTES

Zandra Meire de Melo Coelho  
Carlos Nelson Elias  
James Carlos Nery  
George Furtado Guimarães  
Márcio Luiz Bastos Leão

**DOI 10.22533/at.ed.68919100730**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 268**

## PERCEPÇÃO DA CONDIÇÃO BUCAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UMA UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE EM FEIRA DE SANTANA- BA

### **Edla Carvalho Lima Porto**

Universidade Estadual de Feira de Santana/  
Faculdade Tecnologia e Ciências – Feira de  
Santana/Unidade de Ensino Superior de Feira de  
Santana

### **Julita Maria Freitas Coelho**

Universidade Estadual de Feira de Santana/  
Faculdade Anísio Teixeira/Instituto Federal de  
Educação da Bahia.

### **Bruna Matos Santos**

Universidade Estadual de Feira de Santana

### **Caroline Santos Silva**

Universidade Estadual de Feira de Santana

### **Samilly Silva Miranda**

Universidade Federal da Bahia/ Universidade  
Estadual de Feira de Santana

### **Maurício Mitsuo Monção**

Instituto Federal de Educação da Bahia.

### **Sarah dos Santos Conceição**

Universidade de Brasília

### **Êlayne Mariola Mota Santos**

Faculdade Anísio Teixeira – Feira de Santana /  
BA.

### **Guthierre Almeida Portugal**

Faculdade Anísio Teixeira – Feira de Santana / BA

### **Sarah Souza Barros**

Faculdade Anísio Teixeira – Feira de Santana / BA

### **Luciana Carvalho Bernardes Pereira**

Faculdade Anísio Teixeira – Feira de Santana / BA

**RESUMO:** O câncer é um agravo de caráter multicausal e que envolve sofrimento psíquico e alterações comportamentais e bucais importantes, as quais podem comprometer a adesão e/ou sequência do tratamento. O objetivo desse estudo foi identificar a percepção do cuidado bucal (PCB) de pessoas com câncer, em presença ou não de transtornos psíquicos menores (TPM). Foi realizado um estudo transversal com 285 indivíduos atendidos em uma unidade de alta complexidade para tratamento da doença. Foram levantados dados socioeconômicos, de biologia humana, de percepção da saúde bucal, além de ter sido investigada a relação de TPM com a percepção da saúde bucal dos participantes. A maioria da amostra foi composta por pessoas idosas, com média de idade de aproximadamente 60,77±14,79 anos, do sexo feminino (60,70%) e de cor não branca (82,68%). Quanto a percepção de saúde bucal, 42,15% referiu visitas regulares ao dentista do grupo com TPM. Foi observado ainda, uma pior condição em cuidados bucais nos indivíduos com esta condição, embora não se tenha detectado diferenças estatisticamente significantes. Os resultados podem servir de subsídios para futuras investigações, visto que sinaliza que a presença de TPM pode prejudica os cuidados individuais com a saúde bucal e que provavelmente piores condições nos cuidados bucais podem interferir no tratamento

do câncer.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Bucal; Saúde Mental; Câncer.

## PERCEPTION OF ORAL HEALTH ONCOLOGY PATIENTS IN A DRIVE HIGH COMPLEXITY IN FEIRA DE SANTANA –BA

**ABSTRACT:** Cancer is a multi-causal disease which involves psychological distress and behavioral and oral diseases which can compromise adhesion and / or following treatment. The aim of this study was to identify the oral care perception (OHP) of people with cancer in the presence or absence of minor psychiatric disorders (MPD). A cross-sectional study was conducted with 285 individuals assisted at a high complexity for treating the disease. Socioeconomic characteristics, human biology, oral care, and relation between psychiatric disorders (MPD) and OHP of the participants were investigated. Sample majority consisted of elderly, with a mean age of approximately  $60.77 \pm 14.79$  years, female (60.70%) and non-white (82.68%). In what it refers to oral health perception, 42.15% reported regular visits to the dentist group with MPD. It was also observed a worse condition in oral care in individuals with MPD, although it has not detected differences with statistical significance. The results can serve as a basis for future investigations, since that signals the presence of MPD can committed care with oral health even more and probably an inadequate oral care may interfere with cancer treatment and contribute to new occurrence of this disease.

**KEYWORDS:** Oral Health; Mental Health; Cancer.

### 1 | INTRODUÇÃO

O câncer é um problema de saúde pública mundial, sobretudo em países em desenvolvimento, onde são esperadas as maiores taxas de prevalência e mortalidade nos próximos anos. No Brasil, as estimativas apontam que em 2018, a ocorrência da doença foi de cerca 600 mil novos casos, sendo os mais prevalentes de próstata e mama, respectivamente em homens e mulheres (BRASIL, 2018).

A ocorrência do câncer é de etiologia multifatorial, dentre os principais danos que a doença pode causar ao corpo, destaca-se um estado inflamatório crônico que pode ser evidenciado por uma maior produção e liberação de mediadores inflamatórios, como interleucinas 1 e 6 e fator de necrose tumoral (TNF), decorrente do aumento da demanda no sistema imunológico, o qual trabalha tentando combater as células cancerígenas (GOMES; MAIO 2015).

No que se refere a novos fatores associados ao o câncer, tem sido sugerida uma possível contribuição da Doença Periodontal (DP) com neoplasias malignas, a exemplo do câncer de pulmão e pâncreas (MICHAUD DS et al., 2016), e uma maior liberação de mediadores inflamatórios crônicos tais como espécies reativas de oxigênio e óxido nítrico, citocinas e metaloproteinases da matriz têm sido referidas como um possível mecanismo para essa contribuição da DP na progressão do câncer (SHRIHARI TG et al., 2016). De uma forma reversa, o estado mais inflamatório inerente ao câncer, pode

favorecer a instalação e/ou progressão de DP (CARVALHO; SANTOS 2008).

Os indivíduos imunossuprimidos devido a tratamentos neoplásicos, como quimioterapia e radioterapia, apresentam maior risco de desenvolver lesões na cavidade oral relacionada às colônias de bactérias já existentes (OSTERNE et al., 2008). Sendo assim, as doenças bucais, como por exemplo, as cáries dentárias, alterações gengivais/periodontais, presença de mucosites e xerostomia, podem interferir negativamente no estado nutricional dos indivíduos acometidos pelo câncer, dificultando a mastigação, podendo levar a disfagia, além de induzir a preferência por alimentos com consistência amolecida, muitas vezes de menor valor nutricional (MACEDO et al., 2010).

Tal motivação para autocuidado com a saúde, geral e/ou bucal, pode estar ainda mais comprometida em presença de Transtornos Psíquicos Menores (TPM) entre os pacientes oncológicos (MEDEIROS, 2005). Esses transtornos envolvem sofrimento psíquico capaz de gerar incapacidades nos indivíduos acometidos bem como higiene bucal insatisfatória. Ressalta-se que em casos de diagnóstico de câncer já é esperada uma maior ocorrência e/ou agravamento de tais transtornos (TAVARES et al., 2011), logo um estado bucal e de saúde como um todo, ainda mais comprometido.

Assim, frente à relação entre doenças bucais e câncer, esse estudo teve como objetivo identificar a Percepção do Cuidado Bucal (PCB) de pessoas com câncer atendidas em uma unidade de alta complexidade para tratamento da doença, em presença ou não de TPM.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de campo, do tipo corte transversal, de natureza descritiva exploratória. Foi investigado um total de 285 indivíduos diagnosticados com algum tipo de câncer e que estavam sendo atendidos na Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) em Feira de Santana- Bahia, no período de maio a agosto de 2015. A pesquisa de base foi realizada após autorização de um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Anísio Teixeira (CAAE nº 40390615.0.0000.5631).

Foram levantados dados da amostra a partir de um banco específico de uma pesquisa prévia. Essa reuniu dados obtidos por meio da aplicação de questionário estruturado para obtenção de aspectos socioeconômicos e demográficos. A percepção da saúde bucal nesses indivíduos no presente estudo foi considerada a partir de questões relativas a cuidados bucais diários e tratamento bucal: hábito de ir ao dentista, orientações prévias de higiene bucal, escovação diária, uso do fio dental, tratamentos de gengiva e perda dentária.

Também foi investigada a relação das variáveis supracitadas com presença de TPM. Utilizou-se o *Self Report Questionnaire (SQR)*, método validado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e no Brasil por Mari e Williams (1986, p. 23-26), indicado para detecção de distúrbios psíquicos menores. Esse instrumento contém 20 itens,



para respostas objetivas (SIM ou NÃO), sobre problemas que podem ter ocorrido nos últimos 30 dias, como dores de cabeça, tristeza, dificuldades para tomar decisão, entre outros.

Para as variáveis de interesse foram calculadas as frequências simples e relativas. Já as variáveis contínuas foram analisadas através das medidas de tendência central e de dispersão. Como método de pesquisa de homogeneidade ou comparabilidade entre grupos, o teste  $X^2$  (Qui-Quadrado) de Pearson foi utilizado, com Intervalo de Confiança (IC) de 95% ( $p < 0,05$ ) e nível de significância de 5%. Também foi obtida a razão de prevalência (RP) bruta da associação entre TPM e a PCB. Todas as análises supracitadas foram feitas com auxílio do programa *SPSS 17.0 for Windows- Statistical Package for Social Science 2000* e *STATA* versão 11.0.

### 3 | RESULTADOS

A amostra foi constituída por pessoas idosas, com a média de idade de aproximadamente  $60,77 \pm 14,79$  anos, sexo feminino (60,70%), de cor não branca (82,68%). A prevalência de TPM entre os indivíduos com até 60 anos foi de 52,71%, enquanto esse percentual nos maiores de 60 anos foi de 33,12% ( $p < 0,01$ ). A maioria dos participantes residia em zona urbana e se autorreferiam sem ocupação e com filhos. Quanto ao nível socioeconômico, houve predomínio de pessoas que estudaram quatro anos ou menos e renda familiar inferior a um salário mínimo, sem diferenças significantes entre os grupos com e sem TPM. O sedentarismo foi frequente, principalmente naqueles com diagnóstico de TPM ( $p = 0,01$ ). Foi verificada uma proporção considerável de fumantes (41,84%) e consumidores de bebida alcoólica (50,35%), embora não se tenha detectado diferenças significativas entre aqueles com e sem TPM. A prevalência de TPM foi maior entre os indivíduos que referiram dormir menos de 8 horas por dia (51,09%), com diferença estatisticamente significativa entre os grupos ( $p < 0,01$ ) (TABELA 1).

Características	Transtornos Psíquicos Menores		p <sup>*</sup>
	Sim (n=120) n (%)	Não (n=165) n (%)	
<b>Idade (n=283)</b>			
≤ 60 anos	68 (52,71)	61 (47,29)	<0,01
> 60 anos	51 (33,12)	103 (66,88)	
<b>Sexo (n=285)</b>			
Feminino	81 (46,82)	92 (53,18)	0,04
Masculino	39 (34,82)	73 (65,18)	
<b>Raça/Cor da pele (n=283)</b>			
Branco	21 (42,86)	28 (57,14)	0,90
Não branco	98 (41,88)	136 (58,12)	
<b>Situação conjugal (n=282)</b>			
Com parceiro	69 (40,83)	100 (59,17)	0,57

Sem parceiro	50 (44,25)	63 (55,75)	
<b>Nível de escolaridade (anos de estudo) (n=284)</b>			
Maior que 4 anos de estudo	38 (40,00)	57 (60,00)	0,64
Até 4 anos de estudo	81 (42,86)	108 (57,14)	
<b>Renda (salário mínimo) (n=236)</b>			
≥ 1 salário mínimo	17 (32,08)	36 (67,92)	0,21
<1 salário mínimo	76 (41,53)	107 (58,47)	
<b>Local de residência (n=282)</b>			
Zona Rural	33 (39,29)	51 (60,71)	0,52
Zona Urbana	86 (43,43)	112 (56,57)	
<b>Ocupação (n=285)</b>			
Com ocupação	12 (35,29)	22 (64,71)	0,39
Sem Ocupação	108 (43,03)	143 (56,97)	
<b>Tem filhos (n=281)</b>			
Sim	106 (41,09)	152 (58,91)	0,15
Não	13 (56,52)	10 (43,48)	
<b>Atividade física (n=282)</b>			
Sim	23 (29,87)	54 (70,13)	0,01
Não	96 (46,83)	109 (53,17)	
<b>Hábito de fumar (n=282)</b>			
Sim	55 (46,61)	63 (53,39)	0,20
Não	64 (39,02)	100 (60,98)	
<b>Consumo de bebida alcoólica (n=282)</b>			
Sim	67 (47,18)	75 (52,82)	0,09
Não	52 (37,14)	88 (62,86)	
<b>Horas de Sono (n=282)</b>			
≥ 8 horas por dia	49 (33,79)	96 (66,21)	<0,01
< 8 horas por dia	70 (51,09)	67 (48,91)	

\* Nível de significância estatística:  $p \leq 0,05$ .

**Tabela 1** – Frequência absoluta e relativa das características socioeconômicas, demográficas e de estilo de vida com a presença ou ausência de transtornos psíquicos menores em indivíduos atendidos na UNACON. Feira de Santana, BA, Brasil, 2015 (n= 285)

Fonte: Pesquisa de Campo, 2015

Quanto às condições de saúde geral, foi observada diferença estatisticamente significativa apenas entre aqueles com e sem TPM em relação à doença pulmonar ( $p=0,05$ ). No entanto, quase a metade da amostra possuía hipertensão arterial (45,74%) e a maioria relatou história de câncer na família. Ressalta-se que não se obteve significância estatística nas diferenças encontradas (TABELA 2).

Características	Transtornos Psíquicos Menores		p*
	Sim (n=120) n (%)	Não (n=165) n (%)	
<b>Diabetes (n=282)</b>			
Não	103 (42,56)	139 (57,44)	0,76
Sim	16 (40,00)	24 (60,00)	
<b>Doença Cardiovascular (N=282)</b>			
Não	101 (40,56)	148 (59,44)	0,13
Sim	18 (54,55)	15 (45,45)	
<b>Doença Renal (n=281)</b>			
Não	109 (42,25)	149 (57,75)	0,91
Sim	10 (43,48)	13 (56,52)	
<b>Doença Pulmonar (n=282)</b>			
Não	107 (40,68)	156 (59,32)	0,05
Sim	12 (63,16)	07 (36,84)	
<b>Doença Hepática (n=281)</b>			
Não	107 (41,15)	153 (58,85)	0,15
Sim	12 (57,14)	09 (42,86)	
<b>Hipertensão (n=282)</b>			
Não	60 (39,22)	93 (60,78)	0,27
Sim	59 (45,74)	70 (54,26)	
<b>Infecção (n=278)</b>			
Não	115 (42,44)	156 (57,56)	0,99**
Sim	03 (42,86)	04 (57,14)	
<b>Acidente Vascular Cerebral (n=278)</b>			
Não	109 (40,67)	159 (59,33)	0,06
Sim	07 (70,00)	03 (30,00)	
<b>Alergia (n=280)</b>			
Não	90 (40,72)	131 (59,28)	0,24
Sim	29 (49,15)	30 (50,85)	
<b>História de câncer na família (n=280)</b>			
Não	50 (38,46)	80 (61,54)	0,20
Sim	69 (46,00)	81 (54,00)	

\* Nível de significância estatística:  $p \leq 0,05$ ;

\*\* Teste Exato de Fischer.

**Tabela 2** - Frequência absoluta e relativa das condições de saúde com a presença ou ausência de transtornos psíquicos menores em indivíduos atendidos na UNACON. Feira de Santana, BA, Brasil, 2015 (n= 285)

Fonte: Pesquisa de Campo, 2015

Na avaliação do cuidado bucal profissional foi observado que embora quase todos relatassem fazer visitas regulares ao dentista (93,54%), a minoria referiu ter realizado tratamento gengival (13,40%). Em relação àqueles diagnosticados com TPM, 42,15% referiu visitas regulares ao dentista, e 48,65% informaram já ter realizado tratamento gengival. Quanto aos cuidados bucais individuais, a maioria relatou fazer escovações

dentais diárias (96,39%), mas somente 100 (35,97%) participantes usavam fio dental. Ressalta-se uma menor referência ao uso de fio dental nos indivíduos com TPM (36%). Por fim, em relação à perda dentária, 259 (93,16%) participantes referiram terem perdido dentes (TABELA 3).

Características	Transtornos Psíquicos Menores		p*
	Sim (n=120) n (%)	Não (n=165) n (%)	
<b>Visitou o dentista (n=279)</b>			
Sim	110 (42,15)	151 (57,85)	0,79
Não	07 (38,89)	19 (61,11)	
<b>Orientação de saúde bucal (n=278)</b>			
Sim	99 (43,04)	131 (56,96)	0,48
Não	18 (37,50)	30 (62,50)	
<b>Escovação diária (n=277)</b>			
Sim	110 (41,20)	157 (58,80)	0,57
Não	05 (50,00)	05 (50,00)	
<b>Uso do fio dental (n=278)</b>			
Sim	36 (36,00)	64 (64,00)	0,15
Não	80 (44,94)	98 (55,06)	
<b>Quantidade de Escovação (n=265)</b>			
Até 2 vezes ao dia	52 (40,31)	77 (59,69)	0,61
≥ 3 vezes ao dia	59 (43,38)	77 (56,62)	
<b>Tratamento na gengiva (n=276)</b>			
Sim	18 (48,65)	19 (51,35)	0,41
Não	99 (41,42)	140 (58,58)	
<b>Perdeu dentes (n=278)</b>			
Sim	111 (42,86)	148 (57,14)	0,34
Não	06 (31,58)	13 (68,42)	

\* Nível de significância estatística:  $p \leq 0,05$ .

**Tabela 3** – Frequência absoluta e relativa referente à percepção do cuidado bucal com a presença ou ausência de transtornos psíquicos menores em indivíduos atendidos na UNACON. Feira de Santana, BA, Brasil, 2015 (n= 285)

Fonte: Pesquisa de Campo, 2015;

Quando se comparou a condição bucal com a presença de TPM pode-se observar uma pior condição em cuidados bucais nos indivíduos com os transtornos, embora não se tenha detectado diferenças estatisticamente significantes (TABELA 4).

Cuidado Bucal	Transtornos Psíquicos Menores		RP*	IC 95%	Valor de p
	Sim (N= 120) n (%)	Não (N= 165) n (%)			
Melhor cuidado	69 (41,07)	99 (58,93)	1,00	-	-
Pior cuidado	41 (44,09)	52 (55,91)	1,08	0,78-1,50	0,64

\*Razão de Prevalência Bruta;

\*\*Teste X<sup>2</sup> de Pearson.

**Tabela 04** – Associação bruta entre a percepção do cuidado bucal com a presença ou ausência de transtornos psíquicos menores em indivíduos atendidos na UNACON. Feira de Santana, BA, Brasil, 2015 (n= 285)

Fonte: Pesquisa de Campo, 2015.

## 4 | DISCUSSÃO

Foi estudado um grupo de pessoas em tratamento para câncer e observada um pior cuidado bucal autorreferido dentre aqueles diagnosticados com TPM. No entanto, a amostra empregada não teve poder para mostrar diferenças estatisticamente significantes. A condição bucal foi medida considerando cuidados individuais (escovações diárias e uso de fio dental) e profissionais (visita regular ao dentista e tratamento gengival).

No presente estudo observou-se predomínio de indivíduos com idade > 60 anos, com significância estatística ( $p < 0,01$ ). A literatura tem apontado que a idade vem a ser um dos principais fatores de risco para a ocorrência das neoplasias (PAIVA et al., 2002). Contudo, é crescente o número de pessoas jovens acometidas pela doença, como mostrado neste levantamento. Isso indica que o câncer vem cada vez mais acometendo também pessoas com menos idade, sendo necessária uma maior atenção em relação ao diagnóstico precoce e o rastreamento de fatores de risco mais frequentes, tais como hábitos de vida deletérios.

Ao longo das últimas décadas o perfil demográfico e epidemiológico dos brasileiros vem passando por transições. A expectativa de vida está cada vez maior e com isso tem-se o crescimento da população idosa, com consequente aumento das doenças crônico-degenerativas entre esses indivíduos, levando a um maior número de incapacidade funcional (BRASIL, 2018). Aliado a isso, soma-se a restrição da capacidade funcional esperada em presença de TPM, cuja frequência na amostra estudada foi de 42%.

Dentre tais doenças crônicas, a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o *Diabetes Mellitus* (DM) foram as mais frequentes. Na presente amostra, 45% dos indivíduos declararam-se hipertensos, embora a prevalência de DM tenha sido bem mais baixa (14,03%). Estes achados corroboram com aqueles apresentados por Alves e colaboradores (2007). No entanto, vai de encontro com aqueles descritos na publicação

Saúde Brasil 2014 pelo Ministério da Saúde, que indicou que alta frequência também do DM em todas as regiões do país. Além disso, foi referida uma relação entre a combinação de doenças crônicas como a incapacidade funcional entre pessoas de mais idade (ALVES et al., 2007).

No que se refere à raça/cor da pele, observou-se que a maioria dos participantes eram pretos ou pardos, com renda até um salário mínimo, embora as diferenças detectadas nesse estudo não tenham sido significantes. Esse achado tem sido referido em outros estudos que comparam condições socioeconômicas representadas por variáveis como raça/cor da pele, anos de estudo e renda com baixo nível de saúde (ROSENGREN A; WILHELMSEN L 2004). O nível de escolaridade também se mostrou relativamente baixo, corroborando os achados de estudos prévios que também revelaram uma relação direta dessa variável com menores condições de saúde (FILHO et al., 2008).

As neoplasias, como doença de causa multifatorial, possuem uma ampla diversidade de fatores de risco que em conjunto podem levar ao seu surgimento. Dentre estes, os hábitos deletérios, como uso de álcool e tabaco e estilo de vida são citados por Guerra e colaboradores (2005), como influenciadores no aparecimento de diversos tipos de câncer. Os resultados obtidos nessa pesquisa também mostraram uma considerável prevalência de consumo de álcool e tabaco.

Quando questionados sobre a prática de atividade física, a maioria dos entrevistados declarou-se sedentário. Vale destacar que o sedentarismo é apontado como um forte elevador dos índices de câncer ao lado de outros hábitos não saudáveis (ORENSTEIN et al., 2002). Quanto aos efeitos negativos do câncer, Kumar e colaboradores (2010), ressaltam que essa doença acarreta sofrimentos tanto físicos como psicológicos no indivíduo. A partir do seu diagnóstico, o indivíduo passa a viver uma série de acontecimentos até então desconhecidos, perpassando por perdas do autodomínio, incertezas e preocupações com a saúde (ROSSI; SANTOS 2013). Nesse sentido, esse estudo buscou-se avaliar as condições mentais dos indivíduos entrevistados, obtendo-se uma frequência de 120 indivíduos com TPM *versus* (vs) 165 que não demonstraram essa condição.

Entre as principais queixas das pessoas com TPM estão insônia, irritabilidade, tristeza, ansiedade, preocupação somática, diminuição da concentração e fadiga (KAC G et al., 2006). Neste inquérito, os aspectos relacionados ao sono, como tempo de sono diário sinalizaram na amostra associação positiva para TPM e dormir menos de 8 horas diárias ( $p=0,01$ ). No entanto, não se pode descartar o efeito do tratamento quimioterápico sobre as condições descritas acima, o que já apontado por outros autores como interferente na qualidade de vida das pessoas que fazem uso da quimioterapia, a exemplo do sono (SAWADA et al., 2009).

Quanto à percepção da condição bucal em indivíduos com câncer, com ou sem TPM, a mesma foi avaliada percepção a partir da autorreferência de realização de cuidados bucais diários e profissionais. Considerando que a autopercepção da

saúde bucal se baseia em experiências cotidianas das pessoas, como limitações nas funções bucais, presença de dor, desconforto e satisfação com a aparência, à mesma pode tornar-se de fundamental importância na busca pelo atendimento odontológico (PEREIRA, 2010).

Outro quesito importante na avaliação global de indivíduos com câncer refere-se ao estado nutricional. O Consenso Nacional de Nutrição Oncológica (2015), aponta a diminuição da ingestão de alimentos calóricos e proteicos, alterações no metabolismo ocasionadas pela doença, além do crescimento tumoral, como determinantes para a desnutrição de pacientes oncológicos. Concomitante, os tratamentos antineoplásicos, tais como quimioterapia e radioterapia, estão relacionados a problemas bucais e no trato digestivo.

Assim, complicações bucais, se não tratadas, podem também influenciar no processo de desnutrição, além de interromper ou diminuir as respostas tumorais aos tratamentos. É indispensável à integração entre as equipes odontológicas e oncológicas para se estabelecer um melhor prognóstico e qualidade de vida para os pacientes oncológicos (ROSSI; SANTOS 2013). (OLIVEIRA et al., 2015).

Reafirma-se ainda que como a saúde bucal está intimamente inserida na saúde geral do indivíduo e alterações bucais podem interferir diretamente no bem-estar, nas esferas pessoal, psicológica e social, em especial, de pacientes com câncer. Da mesma forma, as doenças mentais, contribuem para uma baixa qualidade de vida e piores condições de saúde desses indivíduos. Por fim, apesar de não terem sido observadas no presente inquérito diferenças estatísticas significantes entre uma pior condição dos cuidados bucais nos indivíduos e TPM, é necessário que mais estudos sejam realizados, a fim de verificar uma possível relação.

## REFERÊNCIAS

ALVES, C. et al. **A influência das doenças crônicas na capacidade funcional dos idosos do Município de São Paulo**, Brasil. Caderno de Saúde Pública. 2007; 23(8): 1924-1930.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer José de Alencar da Silva (INCA). **Estimativa 2018: Incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2018.

BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. **Saúde Brasil 2014: uma análise da situação de saúde e das causas externas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer José de Alencar da Silva (INCA); Coordenação geral de Gestão Assistencial do Hospital do Câncer I, Serviço de Nutrição e Dietética. **Consenso Nacional de Nutrição Oncológica**. 2. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2015.

CARVALHO, A.E.; SANTOS, I.G.; CURY, V.F. **A influência do tabagismo na doença periodontal: revisão de literatura**. SOTAU Revista Virtual Odontologia, São José dos Campos, v 2, n 5, p.7 2008.

FRIEDENREICH, C.M.; ORENSTEIN, M.R. **Physical activity and cancer prevention: etiologic evidence and biological mechanisms**. The Journal of Nutrition. 2002; 132(11):3456S-64S.

GOMES, N.; MAIO, R. **Avaliação subjetiva global produzida pelo próprio paciente e indicadores**



**de risco nutricional no paciente oncológico em quimioterapia.** Revista Brasileira de Cancerologia, Rio de Janeiro, 2015; 61(3): 235-242.

GUERRA, M. et al. **Risco de câncer no Brasil: tendências e estudos epidemiológicos mais recentes.** Rev bras cancerol. 2005; 51(3): 227-234.

KAC, G. et al. **Fatores relacionados à prevalência de morbidades psiquiátricas menores em mulheres selecionadas em um Centro de Saúde no Rio de Janeiro, Brasil.** Caderno Saúde Pública. 2006; 22(5): 999-1007.

KUMAR, V. et al. **Robins e Contran Patologia: bases patológicas das doenças.** 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MACÊDO, E.M.C.; AMORIM, M.A.F.; SILVA, A.C.S.D.; CASTRO, C.M.M.B. **Efeitos da deficiência de cobre, zinco e magnésio sobre o sistema imune de crianças com desnutrição grave.** Revista Paulista Pediatria. 2010; 28 (3): 329-336.

MARI, J.J.; WILLIAMS, P. **A validity study of a psychiatric screening questionnaire (SRQ-20) in primary care in the city of Sao Paulo.** The British Journal of Psychiatry. 1986; 148 (1): 23-26.

MEDEIROS, É. N. **Prevalência de transtornos mentais e perfil socioeconômico dos usuários atendidos nos serviços de saúde em municípios paraibanos.** [Dissertação de mestrado]. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2005.

MICHAUD, D. et al. **Periodontal disease and risk of all cancers among male never smokers: an updated analysis of the Health Professionals Follow-up Study.** Ann Oncol. 2016; 27(5):941-7.

OLIVEIRA, F. et al. **Perfil nutricional de pacientes com câncer de cavidade oral em pré-tratamento antineoplásico.** Rev Bras Cancerol. 2015; 61 (3): 253-259.

OSTERNE, R. et al. **Saúde bucal em pacientes portadores de neoplasias malignas: estudo clínico-epidemiológico e análise de necessidades odontológicas de 421 pacientes.** Rev Bras Cancerol. 2008; 54(3):221-226.

PAIVA, C. et al. **Fatores de risco para câncer de mama em Juiz de Fora (MG): um estudo caso-controlado.** Rev Bras Cancerol. 2002; 48(2): 231-237.

PEREIRA, A.L. **Influência da condição de saúde bucal na qualidade de vida dos indivíduos.** [Trabalho de conclusão de curso/ Especialização]. Campos Gerais, Minas Gerais: Universidade Federal de Minas Gerais, 2010.

ROSENGREN, A.; WILHELMSSEN, L. **Cancer incidence, mortality from cancer and survival in men of different occupational classes.** European journal of epidemiology. 2004; 19(6): 533-540.

ROSSI, L.; SANTOS, M.A. **Repercussões psicológicas do adoecimento e tratamento em mulheres acometidas pelo câncer de mama.** Psicol Cien Prof . out-dez 23(4): 32-41. 2013.

SAWADA, N. et al. **Avaliação da qualidade de vida de pacientes com câncer submetidos a quimioterapia.** Rev Esc Enferm USP. 2009; 43(3):581-587.

SHRIHARI, T. et al. **Potential co-relation between chronic periodontitis and cancer: an emerging concept.** Gulf J Oncolog. V 1. n 20. p. 20-24, 2016.

TAVARES, J.P. et al. **Produção científica sobre os distúrbios psíquicos menores a partir do Self Report Questionnaire.** Revista de Enfermagem da UFSM. v 1, n 1. p. 113- 123, 2011.

WÜNSCH FILHO, V.; ANTUNES, J.L.F.; BOING, A.F.; LORENZI, R.L. **Perspectivas da investigação sobre determinantes sociais em câncer.** Revista Physis. Rio de Janeiro. V 18, n 3. p. 427-450, 2008.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

### **Emanuela Carla dos Santos**

- Formação Acadêmica

Cirurgiã-dentista pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR - (2014);

Especialista em Atenção Básica pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – (2015);

Mestre em Estomatologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR - (2016);

Especializando em Prótese Dentária pela Universidade Federal do Paraná – UFPR.

- Atuação Profissional

Cirurgiã-dentista na Prefeitura Municipal de Itaperuçu/PR;

Cirurgiã-dentista na Prefeitura Municipal de Colombo/PR;

Professora do curso Auxiliar em Saúde Bucal – SEDUC INTEC – Curitiba/PR;

Tutora do curso de Especialização em Atenção Básica – UNASUS/UFPR – Programa Mais Médicos.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-468-9

